



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA  
DAS AMÉRICAS  
COMISSÃO DE TRABALHO  
“O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL, A APLICAÇÃO  
E A GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL NO ÂMBITO MILITAR”  
MENDOZA, ARGENTINA – 13/16 DE OUTUBRO DE 2024**



**ATA**

A Reunião da Comissão de Trabalho “O Desenvolvimento Responsável, a Aplicação e a Governança da Inteligência Artificial no Âmbito Militar” foi realizada no contexto da XVI Conferência dos Ministros da Defesa das Américas em 15 de outubro de 2024, a partir das 08:00 horas. Conforme acordado pelos delegados dos países membros da CMDA na Reunião Preparatória, o Canadá assumiu o papel de relator, enquanto a República da Argentina assumiu o papel de moderador.

**I. HISTÓRICO e QUADRO NORMATIVO**

A. A Conferência dos Ministros da Defesa das Américas, criada em 1995, é uma reunião política multilateral de caráter internacional, composta e dirigida pelos Ministérios da Defesa do hemisfério, com a autorização dos governos de seus respectivos países.

B. O objetivo fundamental da Conferência é promover o conhecimento recíproco, a análise, o debate e o intercâmbio de ideias e experiências no campo da defesa e da segurança.

C. A Conferência é organizada pela Assembleia dos Estados Membros, as Comissões de Trabalho e a Secretaria Pro Tempore.

D. As Comissões de Trabalho são formadas pelos Estados Membros nomeados na Reunião Preparatória para discutir parte da Agenda Temática ou aspectos específicos da Conferência.

Uma Comissão de Trabalho é estabelecida para cada linha temática, que será presidida pelo delegado do Estado Membro nomeado, que atua como Moderador da Comissão e é apoiado por um Secretário de Registro e pelo pessoal nomeado pelo País-Sede.

As Comissões de Trabalho têm caráter reservado. Os delegados nomeados pelos países membros e observadores podem estar presentes quando autorizados na Reunião Preparatória.

E. A Agenda Temática foi apresentada e aprovada na Reunião Preparatória da XVI CMDA, realizada em 11 e 12 de junho de 2024, em Buenos Aires, Argentina (modo virtual).

F. Na Reunião Preparatória da XVI CMDA, o Tema “Desenvolvimento responsável, aplicação e governança da inteligência artificial no âmbito militar” foi aprovado para discussão na Conferência. Nesse contexto, foi decidido que o Canadá assumiria o papel de relator e a República da Argentina o papel de moderador da Comissão de Trabalho.



XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA  
DAS AMÉRICAS  
COMISSÃO DE TRABALHO  
“O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL, A APLICAÇÃO  
E A GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL NO ÂMBITO MILITAR”  
MENDOZA, ARGENTINA – 13/16 DE OUTUBRO DE 2024



## II. PARTICIPANTES

### A. Mesa Diretora da Comissão de Trabalho

- Moderador: García Tiscornia Juan Pablo, Ministerio de Defensa de la República Argentina.
- Relator: Scott Millar, Assistant Deputy Minister (Policy), Department of National Defence

### B. Representantes da Secretaria Pro Tempore da XVI CMDA

- Juan E. Battaleme Martínez, Secretario General de la XVI CMDA.
- Ana Carolina Podlesker, Secretaria Ejecutiva de la XVI CMDA.

### C. Delegações nacionais

#### 1. Argentina

- Daniel Arbol, Coordinador de Planificación para la Defensa del Ministerio de Defensa.
- Leonardo Hekimian, Coordinador de Articulación de Ciencia y Tecnología para la Defensa del Ministerio de Defensa.

#### 2. Bahamas

- Commodore Raymond King.

#### 3. Brasil

- Brigadier General, José Roberto Queiroz, Subjefe de Organismos Internacionales.

#### 4. Canadá

- Assistant Deputy Minister (Policy), Department of National Defence.

#### 5. Chile

- Karen Meier, Jefa de división de Relaciones Internacionales dependiente de la Subsecretaría de Defensa.

#### 6. Estados Unidos

- Koreyan Calloway, Office of the Secretary of Defense.

#### 7. Honduras

- Gral. de Brigada Dagoberto Mancada, Inspector de las Fuerzas Armadas.

#### 8. Jamaica

- Bryce Waugh Latoya, Jefa de Delegación.



XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA  
DAS AMÉRICAS  
COMISSÃO DE TRABALHO  
“O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL, A APLICAÇÃO  
E A GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL NO ÂMBITO MILITAR”  
MENDOZA, ARGENTINA – 13/16 DE OUTUBRO DE 2024



**9. Guiana**

- Captain Britany Van Lage.

**10. México**

- Cnel. Héctor Maldonado, Subdirector Centro de Operaciones del Ciberespacio dependiente de la Secretaria de Defensa Nacional (SEDENA).

**11. Panamá**

- My Wladimir González García, Asesor Tecnológico, Ministerio de Seguridad Pública.

**12. Paraguai**

- Cnel. DCEM, Jorge Ramón Garcete Luraghi, Director de Cooperación y Relaciones Internacionales, Ministerio de Defensa Nacional Paraguayo.

**13. Peru**

- Guillermo Portillo, Dirección de Asuntos Multilaterales y Cooperación Internacional.

**14. Trindade e Tobago**

- Air Vice Marshal Darryl Daniel, Trinidad and Tobago Defence Forces.

**15. Uruguai**

- Contralmirante Gustavo Luciani, Director de Inteligencia Estratégica.

**III. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO**

**A. Apresentação do Tópico “Desenvolvimento responsável, aplicação e governança da inteligência artificial no âmbito militar” pelo Canadá.**

**Os principais pontos discutidos foram:**

- Oportunidades e desafios da IA no domínio militar.
- A importância de padrões e normas internacionais para garantir o uso responsável e seguro dessa tecnologia e sua governança.
- Importância de compartilhar as melhores práticas, as lições aprendidas e trabalhar em conjunto para garantir que a CMDA seja uma voz forte e consistente no desenvolvimento de padrões internacionais.

**B. Intercâmbio entre as delegações, após a temática proposta pelo Canadá, as delegações do Paraguai, Uruguai, Bahamas, Brasil, Jamaica, Estados Unidos, Chile, Jamaica, Paraguai, Peru, Panamá, Argentina, México, Guiana, Trinidad e Tobago fizeram uso da palavra e chegaram às seguintes**



XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA  
DAS AMÉRICAS  
COMISSÃO DE TRABALHO  
“O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL, A APLICAÇÃO  
E A GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL NO ÂMBITO MILITAR”  
MENDOZA, ARGENTINA – 13/16 DE OUTUBRO DE 2024



**conclusões:**

**C. Conclusões da Comissão de Trabalho**

Após as apresentações das delegações do Canadá e a discussão entre as delegações, concluiu-se que:

- O tratamento da IA em questões internacionais de defesa e segurança é uma área de destaque para contribuir para a construção da confiança mútua e desenvolver a cooperação internacional, compartilhar as melhores práticas e intercambiar experiências, oferecer capacitação por meio de workshops e grupos de trabalho que desenvolvam ferramentas técnicas, visar a uma terminologia comum, fomentar a P&D em IA, entre outros aspectos que contribuam para estabelecer padrões acordados para o uso responsável e ético dessa nova tecnologia emergente, levando em conta seu rápido avanço e dada sua constante evolução.
- Há uma crescente preocupação internacional com o uso responsável da IA no âmbito militar, como evidenciado pela recente cúpula sobre o assunto realizada em Seul em setembro de 2024. Lá, mais de 60 países assinaram um “Plano de Ação” (Blueprint for Action).
- É importante respeitar os critérios de transparência, integridade e privacidade de dados, bem como ter os recursos necessários para garantir esse uso responsável.
- Reconhece a necessidade de acordos e parcerias internacionais para garantir a governança consensual para o uso responsável dessa tecnologia de uso dual, especialmente no caso de sistemas autônomos letais, com base nos princípios do Direito Internacional Humanitário e respeitando o critério de manter o controle humano e a supervisão em decisões críticas.
- Observa-se a importância de trabalhar em conjunto para evitar que a armamentização (weaponisation) da IA seja usada por organizações criminosas nacionais e transnacionais, bem como por atores beligerantes não estatais.

Em síntese, a meta é chegar a uma terminologia comum, compartilhar e sistematizar boas práticas e, conseqüentemente, trabalhar em conjunto em padrões acordados, a fim de promover o intercâmbio e a cooperação no campo da IA aplicada à Defesa.

**D. Recomendações da Comissão de Trabalho**

Em decorrência do tema abordado, a Comissão de Trabalho recomenda aos Ministros da Defesa e aos Chefes de Delegação:

1. **Ética e envolvimento humano:** Incentivar o uso ético da IA na defesa, destacando a importância de que ela opere sob a cadeia de comando e



XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA  
DAS AMÉRICAS  
COMISSÃO DE TRABALHO  
“O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL, A APLICAÇÃO  
E A GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL NO ÂMBITO MILITAR”  
MENDOZA, ARGENTINA – 13/16 DE OUTUBRO DE 2024



controle humano em sistemas autônomos letais e supervisão em decisões críticas que possam afetar negativamente os seres humanos.

2. **Inclusão tecnológica:** Considerar a diversidade econômica e tecnológica dos Estados Membros da CMDA, buscando fazer com que todos possam avançar na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico da IA aplicada à Defesa.
3. **Cooperação hemisférica em IA:** Promover mecanismos para fortalecer a confiança mútua e a cooperação hemisférica e regional que permitam aos países membros da CMDA compartilhar conhecimentos e melhores práticas e criar padrões unificados, bem como desenvolver capacidades tecnológicas para a aplicação da IA no campo da Defesa. Para isso, propõe-se o estabelecimento de redes de contato e comunicação para abordar essa temática e fomentar a cooperação internacional nos aspectos mencionados, avaliando a viabilidade da criação de um grupo de trabalho.

Às 13 horas do dia 15 de outubro de 2024, a Comissão de Trabalho “Desenvolvimento Responsável, Aplicação e Governança da Inteligência Artificial no Âmbito Militar” concluiu suas atividades com a assinatura da presente Ata.

Fica registrado que a Secretária Executiva da XVI CMDA distribuirá cópias deste documento aos Estados Membros nos idiomas oficiais da CMDA.